

Informativo Coprel

Junho / Julho 2013 nº. 135 Ano 30

**Impresso
Especial**

9912235785/2009 - DR/RS

Coprel

...CORREIOS...

**ENERGIA
QUE TRANSFORMA
À VIDA**



**Bons Exemplos
do Cooperativismo**

Páginas 06 a 09



• **Coprel**
*Modelo de governança
como importante diferencial*



• **Coperbom**
*Incentivo à agricultura e às
agroindústrias familiares*



• **Copercicla**
*Reciclagem gera
trabalho e renda*



Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Junho e Julho de 2013

04 de junho: Conduziu a reunião de escolha do Conselho Consultivo em Jóia (mais informações na página 10).

03 de julho: Conduziu a reunião de escolha do Conselho Consultivo em Ernestina (mais informações na página 11).

04 e 26 de julho: Nestas duas datas foram realizadas reuniões com os Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Cooperativa de Energia e da Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento.



10 de julho: Participou da reunião do Ramo de Infraestrutura da OCB, em São Paulo, na sede da Ocesp. Na reunião, foi eleito o novo coordenador nacional do ramo de infraestrutura. O encontro oportunizou, ainda, a prestação de contas sobre as ações desenvolvidas pelo Conselho ao longo do ano em relação ao marco regulatório e à metodologia tarifária das cooperativas, definida pela ANEEL.

Templos Religiosos estão isentos de ICMS nas tarifas de energia elétrica

No dia 12 de julho de 2013, foi publicado o Decreto Estadual nº 50.484, que isenta os templos religiosos de recolhimento do ICMS nas faturas de energia e telefonia.

A isenção se aplica ao imóvel ou parte dele, destinado exclusivamente à práticas religiosas, que seja da propriedade ou esteja em posse das congregações religiosas, de qualquer natureza.

É responsabilidade das instituições interessadas manifestar-se e providenciar os documentos necessários para ter direito ao benefício.

Os documentos necessários são:

- cópia do estatuto social atualizado, autenticado pelo Cartório de Registros Especiais;*
- cópia dos balanços contábeis, inclusive dos demonstrativos de receita e despesa, dos últimos 3 (três) anos;*
- planta baixa de edificação do local onde se realiza o culto religioso;*
- declaração de que o medidor de energia elétrica e/ou telefone são de uso exclusivo do local onde se realiza o culto religioso;*
- número de inscrição no CNPJ, contendo a indicação da CNAE específica de templos de qualquer culto;*
- última fatura da conta (energia e/ou telefonia)*
- alvará de localização do templo, quando exigido pelo Município.*

Esses documentos devem ser entregues na Receita Estadual mais próxima, que emitirá um Termo de Reconhecimento que deverá, então, ser entregue na Coprel para providenciar a isenção do recolhimento do ICMS nas tarifas.

Para mais informações, as instituições religiosas cooperantes da Coprel que desejarem usufruir do benefício podem entrar em contato com o Discoprel (atendimento gratuito 24 horas), pelos números 116 ou 0800 51 3196.

EXPEDIENTE - Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2530 - CEP 98200-000 - IBIRUBÁ/RS - Fone (54) 3324-5800 - Fax (54) 3324-5819
informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br

EDITORES: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler DIAGRAMAÇÃO: Forza Comunicação e Marketing Ltda.
IMPRESSÃO: Gráfica Líder Ltda - Fone (54) 3383-1373 - Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)

Vice-presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Valdemar Deutsch, Jorge Ademir Hübner, João Tarsizius Puhl, Roberto Arno Schrammel, Antônio Carlos Rodrigues da Costa, Élio Piton, Neri Fornari e Silvio Borghetti. CONSELHO FISCAL: Gil de Mello, Ivo Delmar Springer, Neori Sippel, Paulo Roberto Tres, Alceu Morigi e Onélio Vassoler.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO:

Presidente: Jânio Vital Stefanello

Vice-Presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Leonir Fior, José Luiz Favaretto, Teodoro Jair Desbessel, Agostinho Nascimento Terra, Delonei Carlos Perin, Artêmio Ângelo Vêrdi, Almir José Gorgen, Luiz Pressi.
CONSELHO FISCAL: Renato Antônio Flach, Archilio Gabbi, Alberi Paulo Ceolin, Vicente Daronch, Armando Alberto Perin e Lindomar Treviso.



Sindicatos atuantes

A Coprel possui 65 Sindicatos credenciados para a realização de serviços

A Coprel está presente em 72 municípios, e leva energia para mais de 47 mil famílias. Para a cooperativa prestar serviços com mais qualidade e resolutividade, é fundamental se comunicar adequadamente e estar próxima dos cooperantes. Com esse objetivo, a Coprel conta com a cooperação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Sindicatos Rurais para a realização dos processos de encaminhamento do benefício do programa social Auxílio Pecúlio e transferências de titularidade.

Na manhã de 25 de maio, junto à Ascoprel, a Coprel reuniu representantes dos sindicatos credenciados para repassar informações importantes quanto aos procedimentos de encaminhamento de transferência de quotas partes, transferência de telefone e auxílio pecúlio. O presidente Jânio Vital Stefanello recebeu os convidados ressaltando a importância dos sindicatos, desde a fundação da cooperativa. "Nossa cooperação com os sindicatos nos aproxima da família rural e facilita processos comuns para os cooperantes. O empenho em manter uma boa comunicação entre Coprel e sindicatos melhora o atendimento e o relacionamento com os nossos cooperantes", declara o presidente. O orientador de Atendimento e Suporte, Edson Pedrotti, foi responsável por apresentar os processos de transferência e encaminhamento de Auxílio Pecúlio. O facilitador da unidade de Atendimento e Suporte, Argeu Pedrotti, reuniu sugestões e esclareceu dúvidas dos sindicatos. Após, os participantes da reunião visitaram a sede da cooperativa, nos espaços do setor administrativo, Discoprel e COD.

Hoje, 65 sindicatos da área de atuação da Coprel (60



Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e 05 Sindicatos Rurais) estão credenciados para orientar os cooperantes no encaminhamento do benefício para o Auxílio Pecúlio, e também na transferência de titularidade das ligações de energia e telefone.

Para obter mais informações sobre os sindicatos credenciados e serviços oferecidos, bem como para qualquer dúvida ou solicitação referente à Coprel, o cooperante pode entrar em contato através do Discoprel - atendimento gratuito 24 horas; na internet, pelo portal www.coprel.com.br; e também nos pontos de atendimento presencial: na sede da cooperativa, em Ibirubá, e em mais 14 municípios da área de atuação.

A energia da agroindústria Blank

Cooperante de Campos Borges destaca a diversificação de atividades como grande benefício da energia no interior

O casal Jair e Jureci Blank, cooperantes da localidade de Mundo Novo, no interior de Campos Borges, já viveram sem energia elétrica e entendem como as comunidades rurais foram beneficiadas com sua chegada. "Antigamente, para quem não tinha grandes áreas de terra, era inviável viver no campo. Era muito difícil para as famílias se manterem com a produção de grãos das pequenas lavouras. A energia possibilitou muitas atividades que hoje podem ser desenvolvidas em pequenas propriedades, como o tambo de leite, criação de animais, e tantas outras", lembra Jureci. E entre as diversas atividades que hoje se mantêm no interior graças à energia elétrica, está a própria agroindústria de panificados da família, em funcionamento há um ano.

A agroindústria Blank produz pães e mais de 10 tipos de bolachas, aproximadamente 40 quilos semanais. A atividade surgiu de modo muito curioso: o casal possuía certa quantidade de trigo em uma cooperativa que não podia ser comercializado em determinada época do ano em virtude do preço, porém poderia ser transformado em farinha. Eles efetuaram a troca e, para utilizar toda a farinha que tinham em casa e

obter um retorno financeiro, Jureci começou a fazer bolachas para vender na tenda colonial de uma amiga. No início, fabricava uma quantidade pequena, mas a aceitação do produto foi tão grande que terminou logo com todo o estoque de farinha, e incentivou a cooperante a continuar com a atividade. Mês após mês, a procura pelas bolachas e pães de Dona Jureci crescia, e a um ano atrás a família concluiu o processo de regulamentação da Agroindústria Blank – que já recebeu a certificação do Selo "Sabor Gaúcho", conferido às agroindústrias familiares como forma de certificar a qualidade e procedência do produto.

A família está satisfeita com a agroindústria, que agrega valor às outras atividades já realizadas, como a produção leiteira. "Pra gente que mora longe da cidade, não tinha como ter uma renda a mais. E agora, a gente tem uma força de família que está ajudando, é a energia da Coprel que chegou e está nos fortalecendo. Então, eu tenho planos, e agora eu sei também que posso crescer na atividade", finaliza dona Jureci.



Casal está satisfeito com a qualidade da energia

Contato com a agroindústria Blank:
Fone: (54) 9935 9297

Tradição na produção de vinhos ganha escala industrial

Nos dias frios, o consumo da bebida aumenta

Ademir Knop, de Linha Kronenthal, em Lagoa dos Três Cantos, compõe a quarta geração de produtores de vinho da família. As técnicas para produzir uma boa bebida foram passadas de pai para filho, mas com o passar do tempo, o reconhecimento da qualidade do produto e a possibilidade de incremento de renda a partir do turismo rural, a família decidiu industrializar a atividade e construir a Vinícola Knop.

Após o processo de legalização da vinícola, os vinhos Kronenthal Wein passaram a ser comercializados diretamente aos visitantes, e também no comércio regional. Em 2008, Ademir iniciou a produção de suco de uva, utilizando um processo em que o produto final é composto pelo suco integral, sem qualquer adição de conservantes. O suco é vendido para merenda escolar e pode ser adquirido diretamente na vinícola. A uva – matéria-prima para a produção destas bebidas, é adquirida de produtores da serra gaúcha.

O cooperante reconhece a evolução da atividade, que foi possível com chegada da energia elétrica no interior. "Sem energia elétrica, não poderíamos montar a vinícola, nem mesmo produzir em maior quantidade, pois todas nossas máquinas são movidas a energia. Nosso trabalho melhorou muito desde os tempos do meu bisavô e do meu avô para hoje, com a energia da Coprel".



Contato com o cooperante:

Vinícola Knop – Linha Kronenthal
Lagoa dos Três Cantos
Fone: (54) 9967 3723



Bons Exemplos do Cooperativismo

As cooperativas promovem o desenvolvimento das comunidades, construindo caminhos para um mundo melhor

No primeiro sábado do mês de julho comemoramos o Dia Internacional do Cooperativismo. As instituições cooperativas são tão importantes que, para os mais de 2,2 milhões de pessoas associadas a pelo menos uma cooperativa gaúcha, todo dia é dia de cooperar. Todo o dia é dia de comemorar a importância deste sistema que, mesmo nos momentos de crises econômicas, continua crescendo. Segundo dados do sistema Ocergs/Sescoop, o faturamento das cooperativas gaúchas cresceu 8,3%, mesmo com uma pequena retração da economia do RS, que teve uma variação de -1,8%. Em 2013, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) escolheu o slogan “Empresas cooperativas continuam fortes em tempos de crise” para as comemorações referentes ao Dia Internacional do Cooperativismo. É tempo

de cooperar e pensar em uma sociedade formada por pessoas que agregam valor às instituições ao somar esforços, ideias e trabalho. Essa nova percepção, que se desenvolve a cada dia, está tornando as cooperativas mais expressivas: econômica e socialmente.

De forma a ressaltar a importância das instituições Cooperativas, a matéria principal desta edição do informativo ilustra os bons exemplos do cooperativismo. Vamos falar do sistema cooperativo de gestão que orienta os trabalhos da Coprel, e apresentar mais duas cooperativas localizadas em sua área de atuação. São três exemplos de organizações que estão transformando a vida de seus cooperados.

“A Coprel acredita na solidariedade e na energia do cooperativismo. Confiamos na gestão cooperativa para trabalharmos em busca de nosso resultado mais importante: fazer com que comunidades inteiras, no campo ou na cidade, vivam com qualidade de vida, produzindo mais e melhor. Temos muitos desafios e oportunidades importantes pela frente. Com profissionalismo e determinação, apostando em nosso sistema de governança participativo que é um de nossos grandes diferenciais, vamos construir um futuro de desenvolvimento e de muita energia, transformando a nossa região em um local cada vez mais desenvolvido e cooperativo” (Jânio Vital Stefanello)



Conselhos de Administração e Fiscal



Bons Exemplos do Cooperativismo



O Sistema de Governança: um importante diferencial da Coprel

Conselho Fiscal com a presença de auditoria externa

Através de uma gestão profissional e compartilhada, a Coprel trabalha para ouvir os cooperantes em seus 72 municípios de atuação. Para dar vez e voz às famílias associadas, a cooperativa promove reuniões cujo objetivo, além de fomentar a aproximação e o conhecimento sobre a situação da cooperativa, indicadores e investimentos, é eleger líderes entre os cooperantes que terão a responsabilidade de representar cada município junto à Coprel. São três líderes eleitos em cada município. Cada um deles, os Conselheiros Consultivos, se tornam importantes elos entre a Coprel e os cooperantes, sendo referência importante na comunicação com a cooperativa.

O conselho consultivo se reúne pelo menos duas vezes por ano junto à Coprel. Uma das reuniões tem a participação dos conselheiros e de suas esposas, que avaliam o andamento das atividades da cooperativa, programas sociais, resultados e investimentos. O convite ao casal tem o objetivo de buscar as diferentes percepções (dos homens e das mulheres) para direcionar o planejamento estratégico da cooperativa para o ano seguinte. O outro encontro é uma preparação para a Assembleia Geral Ordinária. Este é o momento de escolher, entre os conselheiros consultivos de cada uma das seis regiões de atuação da Coprel, os líderes que vão compor o Conselho Fiscal (eleição anual) e o Conselho de Administração (eleições a cada

quatro anos). O regimento eleitoral para a escolha destes líderes foi elaborado de modo a incentivar a participação de todos os municípios.

Os nomes elencados para a composição do Conselho Fiscal e de Administração (nos anos em que há eleição) são colocados para apreciação na Assembleia Geral Ordinária, que acontece anualmente no mês de março. Os Conselhos, aprovados em Assembleia, iniciam então um cronograma de reuniões mensais, atuando em todo o planejamento estratégico da cooperativa, trazendo contribuições que partem dos cooperantes dos diferentes municípios – o que ajuda a entender as prioridades para os próximos investimentos.

O Conselho de Administração é composto por oito líderes em cada uma das cooperativas (Coprel Energia e Coprel Geração e Desenvolvimento). Eles atuam junto com a presidência na tomada de decisões importantes e na aprovação de prioridades e investimentos.

Já o Conselho Fiscal é composto por seis líderes em cada cooperativa. Esses conselheiros acompanham toda a movimentação financeira e emitem seus pareceres e avaliações. O Conselho Fiscal também é auxiliado por uma auditoria externa que os orienta para a execução de um bom trabalho em virtude da responsabilidade deste grupo.



• Conheça a Coperbom

A Cooperativa de Alimentos Industriais, In Natura e Artesanais do município de Espumoso, une pequenos agricultores familiares e proprietários de agroindústrias, que juntos, tem mais vez e voz na reivindicação de seus direitos e na consolidação de suas atividades. Hortifrutigranjeiros, panificados e embutidos são os principais produtos comercializados pelos associados da Coperbom.

O mês de dezembro de 2007 marcou a criação da Coperbom. Uma das principais conquistas dos cooperados foi o espaço para a venda de seus alimentos, a "Feira de Produtos Coloniais". Com um espaço privilegiado, no centro da cidade, todas as sextas-feiras pela parte da tarde os produtores se reúnem para comercializar seus produtos, diretamente aos consumidores. Outra importante forma de comercialização dos produtos dos agricultores é através da prefeitura municipal, para merenda escolar.

A Coperbom promove a valorização do trabalho dos agricultores e dos produtos alimentícios fabricados pelas famílias. Os associados já eram produtores de alimentos, porém, realizavam a venda de forma informal, de porta em porta. Desta forma, a criação da cooperativa também representa mais segurança aos consumidores, que adquirem produtos certificados e fiscalizados pelos órgãos sanitários municipais.

Todos os associados residem no interior. A energia elétrica fornecida pela Coprel proporciona o funcionamento de diversos tipos de equipamentos necessários para as atividades. Através de duas importantes cooperativas, a Coprel e a Coperbom, muitas famílias rurais geram emprego e renda, dando continuidade ao trabalho no campo; e a comunidade local é beneficiada podendo adquirir alimentos produzidos no próprio município.

A equipe diretiva da Coperbom é formada pelas seguintes pessoas: Presidente Sadi Bettio, vice-presidente João Pretto, tesoureiro Sérgio Wening e secretários: Neusa Kirschner e Arnildo Debortoli.



• Conheça a Copercicla

O descarte do lixo é um dos grandes problemas urbanos da atualidade. Mas para a Copercicla: Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Resíduos Orgânicos e Inorgânicos de Santa Cecília do Sul, o lixo se tornou fonte de trabalho e renda para 75 associados que hoje atuam junto à cooperativa.

A iniciativa de unir catadores e recicladores em uma instituição formal que teria condições de coletar, reciclar e dar o destino correto ao lixo surgiu em 1991, na forma de uma pequena associação, com 13 participantes/colaboradores. O negócio foi se desenvolvendo e, em 2003, com o objetivo de facilitar a prestação de serviços e ter mais força na reivindicação de suas demandas, foi fundada a cooperativa. Em 10 anos de trabalho, a Copercicla teve muitos avanços, investindo em sua infraestrutura que hoje, tem a capacidade de processar aproximadamente 12 toneladas de lixo diariamente, proveniente de 9 municípios. Trabalham nesse processo 75 associados, desde a coleta, transporte para a usina de reciclagem, seleção do lixo e transporte dos materiais selecionados para as empresas que fazem o reaproveitamento.

De forma inovadora, a Copercicla oferece uma solução inteligente aos problemas relacionados à destinação do lixo, agregando valor ao trabalho de cada associado. Trabalho este que no início era visto com um certo preconceito, mas que hoje é percebido como realmente deve ser: um trabalho digno como todos os outros, com o diferencial de uma cooperativa de trabalho, que tem participação nos resultados por parte de seus associados/colaboradores.

A Copercicla também é cooperante da Coprel, fazendo uso da energia elétrica em grande parte do trabalho, especialmente na movimentação das esteiras para seleção dos resíduos e nas máquinas para compactação dos materiais.

A equipe diretiva da Copercicla é formada pelas seguintes pessoas: Presidente César Bonatto, vice-presidente Tiago Zotti, tesoureira Marivone Bogoni e secretária Terezinha Ludvig. Osmar da Rosa Vidal é coordenador e responsável pelas atividades administrativas.



Eventos da Coprel em Jóia

Coprel na Escola e reunião de escolha do Conselho Consultivo movimentaram o município

No dia 04 de junho, a Coprel esteve no município de Jóia, quinto município em 2013 onde a cooperativa se deslocou para realizar mais uma edição do projeto Coprel na Escola e reunião com os cooperantes. Os eventos foram realizados em dois turnos, na sede do CTG "Tauras de 35".



O projeto Coprel na Escola, realizado no turno da manhã, teve um grande público: foram 893 pessoas, entre alunos e professores. O município foi o primeiro a receber a novidade lançada pela Coprel, em parceria com o Sescop/RS, para o projeto em 2013: a distribuição de mochilas com cores diferenciadas para meninos e meninas. Os meninos recebem a mochila na cor tradicional (azul), e as meninas agora recebem a mochila na cor rosa. A ideia foi aprovada por todos, que adoraram a novidade.



Reunião com os Cooperantes

Durante a tarde, 102 pessoas, entre cooperantes e familiares, além de lideranças do município, atenderam ao convite da Coprel e acompanharam a reunião, coordenada pelo presidente Jânio Vital Stefanello. Após a apresentação dos investimentos realizados e previstos para melhorias no sistema elétrico e indicadores técnicos, econômicos e sociais, foram eleitos os líderes para o Conselho Consultivo do município. Os cooperantes elegeram Cláudio José Paschoal e Dacir Carneiro Gonzalez como conselheiros titulares. O cooperante José James Burtet Pereira, que já fazia parte do conselho, foi eleito como suplente. A Coprel agradece aos ex-conselheiros Irineu Pedro Vendrusculo e Paulo Machado de Moraes que estiveram representando o município até então.



Conselheiros eleitos em Jóia: José James B. Pereira, Cláudio J. Paschoal e Dacir C. Gonzalez



Ernestina recebe a Coprel

Além da reunião de escolha dos conselheiros consultivos, município foi sede de mais uma edição do Coprel na Escola

A construção de uma sociedade melhor passa pela educação e pela informação. A Coprel, que trabalha para o desenvolvimento das comunidades onde atua, esteve em Ernestina no dia 03 de julho, levando educação e conhecimento para as crianças, através do Projeto Coprel na Escola; e informação para seus cooperantes, na reunião em que foram apresentados investimentos, indicadores, e onde os cooperantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e fornecer sugestões para o trabalho da cooperativa. Os eventos foram realizados no Pavilhão Evangélico do município.



Pela manhã, todos os alunos e professores de 1º a 5º ano, totalizando 297 pessoas, participaram do projeto Coprel na Escola. O público acompanhou a peça teatral, explicações do mascote "Coprelito" e dos colaboradores da Coprel, e cada participante levou para casa um conjunto de materiais didáticos: mochila, caderno, caneta, lápis e jogo da memória educativo.



Reunião com os Cooperantes

Durante a tarde, foi a vez da Coprel levar informações e conhecimentos a seus cooperantes - 111 pessoas atenderam ao convite da Cooperativa e acompanharam a explanação do presidente Jânio Vital Stefanello. Ao término da reunião, foram eleitos os cooperantes para fazerem parte do Conselho Consultivo. Em Ernestina, os três conselheiros foram reeleitos: Geraldo Francisco Schimanko e Arno da Silva são conselheiros titulares, e Leomar Valderi Ebertz, conselheiro suplente.



Conselheiros eleitos em Ernestina - Arno da Silva, Geraldo Schimanko e Leomar Ebertz

Uma vida cooperativa

Cooperante do interior de Selbach faz parte da história da Coprel



Há mais de quatro décadas, a vida no interior era muito diferente de hoje. *“Eu era professora na escola de Linha Floresta, e nas manhãs geladas de inverno, as crianças vinham para a sala de aula e sentávamos todos bem perto um do outro para se aquecer”.* Quem nos relata isso é a cooperante Maria Amália Flach, que reside na localidade de Linha Floresta, em Selbach. Sua singela atitude adotada na época em que foi professora, mais que uma alternativa para aquecer os pés e mãos frias das crianças que vinham caminhando até a escola, já demonstrava um gesto de cooperação.

E quando a história da Coprel e a de Dona Maria Amália se encontram? *“Em todas as comunidades rurais, os professores eram visados a atuar nas causas comunitárias pela liderança e importância que tinham. Por isso, eu fui uma das pessoas que fiz o cadastro das famílias interessadas em ter a luz no interior. Era um trabalho cooperativo, todos se ajudavam, era muito bonito”.* Mas nem tudo era fácil nas andanças de Maria Amália pelo interior. *“Tinha dias frios, com chuva, ou bastante vento e poeira. Tinha uma amiga que ia junto comigo para fazer companhia, às vezes a gente tinha que escapar de animais, passar por cercas... Mas éramos bem recebidas nas casas, as famílias ficavam muito felizes com a notícia de*

que a Coprel iria trazer luz para o interior de Selbach”.

Hoje, mais de 40 anos depois das primeiras redes de energia elétrica terem sido construídas, as famílias de Linha Floresta e de todas as regiões atendidas pela Coprel usufruem de seus benefícios. *“A gente sabe que todo esse desenvolvimento que tem no interior, na agricultura, veio com a energia elétrica. Que bom que eu tive a oportunidade de participar desse trabalho”*, orgulha-se a cooperante. Ela e seu marido, Jacó Flach, ambos aposentados, veem no interior a possibilidade de uma vida com conforto e qualidade. *“Depois que eu me aposentei como professora, sentia que precisava fazer mais alguma coisa, não podia ficar sem trabalhar. Comecei a cultivar orquídeas e fazer bolachas de manteiga, que vendo para vizinhas e amigas. Mais uma atividade que precisa da energia da Coprel”*, lembra dona Maria Amália.

Com a confiança de um futuro melhor para o interior, pessoas com muita determinação e com a força da energia elétrica construíram uma cooperativa forte e comprometida com a vida de cada família. Exemplos como o de dona Maria Amália demonstram como a energia transforma a vida de pessoas, famílias e comunidades que crescem com a força da Coprel.

